

# VOZ DO OPERÁRIO

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoação, Vilarinho, Mataduros, Taboaria, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darwin

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números	24\$00	<b>José Marques Danião</b>	<b>António da Costa Pinto</b>	Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	12\$00	O «Voz de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se acceptam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estranjero, 50 números	50\$00			
Colunas	30\$00			

## O Homem e o Trabalho

A notável conferência do ilustre engenheiro sr. Carlos Wenceslau Frazão Sardinha, na «Voz do Operário», em Lisboa, no dia 26 de Janeiro de 1945, que atiquivamos nas nossas colunas como valorosa lição:

(Continuação do último número)

A passagem, portanto, do ser irracional ao racional é, como se vê, segundo estes sábios, o resultado de uma evolução da posição e forma do ser animal constantemente sujeito às radiações cósmicas em directa correspondência com o cérebro.

Admitida esta teoria temos de aceitar como corolário que daqui a alguns milénios a evolução poderá conduzir ao aparecimento de um ser supra-racional de carácter permanente, onde a par da razão possam coexistir outras faculdades mais extraordinárias como a super-visão, por exemplo. E sendo o «processus» da elaboração do super-homem o mesmo que foi seguido para a passagem do irracional ao racional devemos concluir que nos será dado conhecer entretanto elementos vários de transição. Pode mesmo ser que já tenham aparecido alguns. Os megalomanos, os videntes e os enleusados, são falsos super-homens. Entre estes últimos podemos talvez citar um estranho filósofo de superior inteligência que nos últimos tempos revelou possuir no mais alto grau as características de falso super-homem; referimo-nos a Frederico Nietzsche, conhecido pelo «filósofo da violência». Escritor admirável, pensador forte e racista puro, foi um dia surpreendido por alguns amigos dizendo: «Eu sou um Deus disfarçado» baixou há terra à cinquenta anos levando talvez como única e grande amargura o fracasso da sua paixão pela encantadora Cosima, filha de Liszt, que preferiu aos voos de águia de Nietzsche a música imortal de Wagner com quem se casou.

¿Mas a que vem tudo isto? ¿Que interesse pode resultar do estudo da evolução do Homem?

Um, certamente, já adivinharam. É aquele que nos le-

va a precaver-nos contra os perigos a que a humanidade pode estar sujeita, deixando-se arrastar pelos falsos super-homens. Porque, assim como o homem se arroga o direito de vida ou de morte sobre os seres irracionais, também pode acontecer que os super-homens se julguem com direito a dispor livremente da liberdade e da vida dos homens, como seres para eles inferiores, apesar da semelhança da forma exterior.

Falemos agora sobre o trabalho.

Imaginemos o homem primitivo à entrada da caverna contemplando lá em baixo, ao fundo das encostas, a planície verdejante onde os rios serenos e transparentes podem fornecer-lhe água abundante; as árvores cobertas de frutos que são as suas delícias e a sua reserva para o inverno e saltando, correndo, brincando, os veados, as gazelas e tantos outros animais que, como omívero lhe permite defender-se melhor do que qualquer outro animal das crises, frequentes na vida da montanha. Ao mesmo tempo, porém, no seu raciocínio embrionário lembra-se dos perigos a que esteve sujeito as poucas vezes que se aventurou à planície. Era, sobretudo, ao anoitecer que tais perigos aumentavam e a distância ainda era grande. Então no seu cérebro ia tomando corpo a ideia de construir ali o seu abrigo semelhante ao que tinha: pedra dos lados, pedra por cima. Mas como? Só? Impossível! E de caverna em caverna passavam como um sopro de vida a mesma ideia, o mesmo desejo, as mesmas dúvidas.

Eles já se tinham acompanhado quando fora mister derubar o animal corpulento e longe buscar na floresta em chamas o fogo para aquecê-los, afugentar as feras e arder a carne. Pedras ignais às da

caverna havia muitas por ali dispersas na encosta e na base da montanha. Então um dia... séculos decorridos, eis-os reunidos, músculos preparados, vontade decidida. Os troncos finos das árvores foram colocados num dos lados da pedra, e todos à uma esforçaram-se para erguê-la; calçam-na com as pedras mais pequenas, os ramos, e lá as vão arrastando pouco a pouco até ao sítio escolhido onde à volta se reunia oferecido pela natureza tudo quanto precisavam para a sua vida rudimentar.

Então, embora com os peitos arquejantes e cobertos de suor, olhando para trás viam que os seus esforços não foram baldados e com alegria nos rostos concordaram facilmente repetir o mesmo esforço nos dias seguintes. E assim, dias após dias, estações após estações, as pedras foram erguidas e a maior formando o teto da nova moradia do homem, causa ainda hoje admiração como foi colocada: mercê da força hercúlea do homem primitivo ou do engenheiro? Uma e outra. Força, necessariamente. Mas sendo o campo de trabalho pequeno, limitado devia ser o número dos homens e a força bruta, por si só não colocaria estes monólitos, pesando cem toneladas e mais, a dois metros de altura. Engenho, por certo também, que, brotando dos seus cérebros rudimentares os levou a procurar outras pedras mais pequenas que formassem a necessária rampa de acesso.

Foi esta a primeira manifestação perdurável do trabalho colectivo do homem. A moradia chamaram *dólmen*. Ei-lo então senhor das riquezas da terra sem muitos dos perigos que até então o ameaçaram.

Era preciso porém, agora mais do que antes não deixar apagar o fogo à entrada de *dólmen*. Desta necessidade resultou o culto pelo fogo. Era

### Caprichos da moda

Na América as senhoras vão usar as cinturas nuas, o que desde já causa grande sucesso, só pela notícia...

Adele Simpson, que teve essa ideia, afirmou:

«Milhões de senhoras andarão na próxima Primavera com um elevado sentido de ventura da moda — e nada mais em volta da cintura.»

Caprichos da moda... só na América!

### Juntas de Frèguesia

No Ministério do Interior reuniram ante-ontem os governadores civis dos diversos distritos, aos quais foi exposto pelo sr. tenente-coronel João Botêl o Moniz o pensamento do Governo acerca das eleições das Juntas de Frèguesia, que, de acôrdo com as disposições do Código Administrativo, se efectuaem em todo o País no segundo ou terceiro domingo de Outubro próximo, excepto em Lisboa e Porto, onde poderão realizar-se em qualquer outro domingo do mesmo mês.

### Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Mudou o escritório para a Rua do Crucifixo, 28 2.º  
Telef. 21129 — LISBOA

### AGRICULTURA

Nesta região procede-se a largas sementeiras de batata. Devido ao tempo quente que tem feito, as terras estão a pedir milho. As árvores rebentam e florescem, prometendo nos muitos frutos.

preciso vigiá-lo sempre. E esta vigilância foi confiada aos seres mais fracos, aqueles que pouco podiam fazer nas caçadas, no arrastamento das pedras ou nas caminhadas longínquas. Foram as donzelas encarregadas dêsse mister e haver-lhe observado que a fogueira à porta se apagava com a chuva, criaram outra, no interior, onde podiam conservar e vigiar o fogo mais atentamente. O culto do fogo trouxe, portanto, a criação do «lar». Mas as pedras do lar desgastavam-se com o fogo, e tempos após tempos foram experimentadas outras; todas as que existiam nos arredores da moradia e assim os habitantes das Cassitérides, ilhas do Mediterrâneo oriental, levam para o lar umas pedras estranhas de faces pulidas, que se ajustam bem umas às outras. Colocado o fogo sobre elas em pouco tempo perdiam o brilho. As brazas, ateadas pelo vento das fendas do *dólmen*, ruboresciam e com espanto viram essas lindas pedras desaparecerem, dando lugar a um líquido brilhante, como a lua, onde os seus rostos se reflectiam com maior perfeição do que na superfície das águas dos rios, mansos e cristalinos. Era o estanho. E as pedras, as que hoje chamamos as cassitrides. Mas noutros lugares outras donzelas formam os seus lares com pedras de cores atraentes: o verde e o azul; a malaquite e a azurite como hoje dizemos, e também com

surpreza e espanto vêem que elas se derretem e que delas emana um líquido brilhante como o sol. Era o cobre. Logo a nova foi passando de boca em boca, de *dólmen* em *dólmen*, de lugar para lugar. Então, alguém, dentre êles lembrou-se de unir a lua com o sol e ao calor do lar ligaram o estanho com o cobre e criaram o bronze. E os homens que até então usavam a pedra lascada e pulida como o seu instrumento mais valioso na caça, e o barro frágil e sem brilho na guarda dos seus alimentos mais delicados e na conservação das cinzas dos seus mortos, entraram numa era que a história classifica da Era do Bronze em que se celebrizaram os Etruscos. Viveu este povo 1:000 anos antes da era de Cristo e o seu génio artístico pode ser admirado nas lindas peças de bronze ciosamente guardadas nos Museus de Arte Antiga da França, Itália e Inglaterra. São particularmente célebres os espelhos. Eram formados por uma fôlha de bronze muito bem pulida e ligada a um manípulo, preciosamente decorado. O espelho de pé assentava sobre uma figura de bronze, geralmente uma figura feminina, decorando-se com os Deuses, flores e frutos em alto e baixo relevo. Homenagem livremente prestada pelos Etruscos à mulher, para quem o espelho era, sem dúvida, um objecto necessário.

(Conclui no próximo número).





Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

**S A V O Y**

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêlas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tâbi, Confiança, Boêmia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurçines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

## JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravetaria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, seijas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

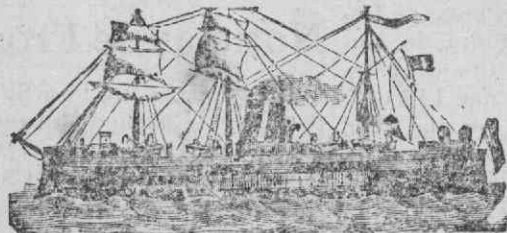
Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

## AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

### PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

### Srs. Industriais de Fardaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisais de masseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de calor, ou qualquer ferragem?

Não existam na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

**JOAQUIM RAMALHO**

BORRALHA — ÁGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

### AGÊNCIA FUNERÁRIA

**António M. da Cunha**  
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

### Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parafatos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

### VINHO DO PORTO

## Rainha Santa

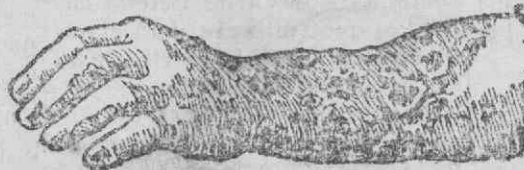
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho** (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drogas.

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de

**VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

## Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

### Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

### Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$000 affiançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

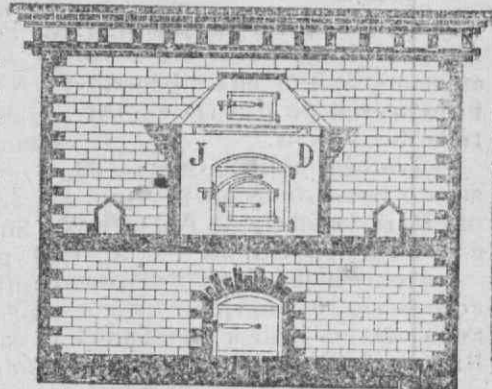
na CURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, moderniza fornos antigos para sistema moderno

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

**JOSÉ DIONÍSIO**

BORRALHA — ÁGUEDA



## Bicicletas

LINDOS MODELOS

RALEIGH DEK A

HELIOS

**Arnando Crespo & C.ª**

R. do Crucifixo, 116-124 — LISBOA — Telef. 27027

### Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Fábrica e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo litográficos 160

## HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e de mais doenças da pele

Peça já este produto à

**FARMACIA MODERNA**

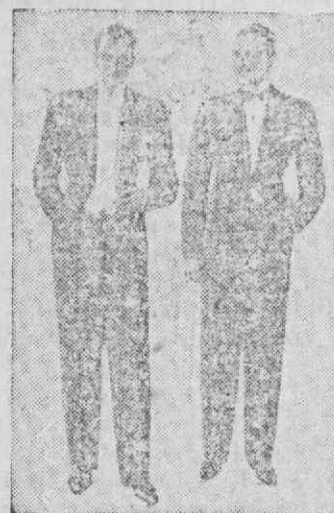
... de ...

Telefone 65

**José Pinto**

510

AVEIRO



### Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

### Oficina de Fogo de Artifício

de **José Soares Calçada** (239)

Tarefe de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc. etc.

### GRANDE SERRALHARIA

## João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)